

EDITORIAL

Este décimo-quarto número da POLISSEMA – Revista de Letras do ISCAP tem a particularidade de apresentar uma secção constituída por artigos subordinados a uma temática específica: a tradução jurídica. Tais textos, resultantes de comunicações apresentadas há um ano nas Primeiras Jornadas de Língua e Direito organizadas pelo ISCAP e pela Escola de Direito do Porto da Universidade Católica Portuguesa, exprimem, para além do seu valor intrínseco, a confluência das reflexões de juristas e tradutores que se debruçam sobre as constantes questionações e os sempre novos desafios apresentados pelas situações em que a linguagem do direito precisa de ultrapassar fronteiras e contextos culturais; e, naturalmente, exprimem também a importância da investigação nessas duas áreas fulcrais da instituição que alberga a POLISSEMA.

Simultaneamente, a POLISSEMA revela a sua face mais habitual e identificativa: a de espaço aberto para uma multiplicidade de reflexões sobre línguas, culturas, comunicação e tradução. Como tal, encontramos nestas páginas textos muito diversificados acerca das múltiplas vertentes da escrita (literária, jornalística, autobiográfica, metalinguística) e considerações várias sobre a prática da interpretação, a paratradução, os estudos tradutivos, as linguagens de especialidade e a comunicação empresarial; damos ainda espaço a uma recensão crítica e a duas traduções efectuadas por estudantes do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas.

Creemos, portanto, que não faltam nestas páginas motivos para agradáveis e desafiantes leituras.

Saudações polissémicas,

Luísa Benvinda Álvares

Ana Paula Afonso